Gleeden

ESTUDO/RADIOGRAFIA GLEEDEN 2026

Inteligência Artificial, Erotismo e Novas Fronteiras dos Relacionamentos no Brasil



Índice

1. Carta de abertura 3

2. Introdução 4

3. Por que estudar IA, erotismo e relacionamentos? 5

4. Metodologia 6

5. Demografia geral 7

6. Principais achados do Estudo GLEEDEN 2026 8

   6.1. A IA ainda não substitui o humano, mas já ocupa espaço emocional 9

   6.2. A abertura emocional com IA revela uma nova dinâmica de vulnerabilidade 9

   6.3. O uso erótico da IA ainda é baixo, mas a curiosidade cresce 10

   6.4. Privacidade é o principal motor do interesse 11

   6.5. Contar ou não contar: o novo dilema ético 12

7. A nova zona cinzenta da traição 13



Índice

8. Possíveis títulos para o projeto 14

9. Conclusão 15

Gleeden



1. Carta de abertura

O Estudo GLEEDEN 2026: Inteligência Artificial, Erotismo e Novas Fronteiras dos Relacionamentos no Brasil nasce em um momento em que a tecnologia deixou de ser apenas uma ferramenta funcional e passou a ocupar espaços profundamente íntimos da experiência humana: o desejo, o afeto, a escuta, a fantasia e a forma como as pessoas se relacionam.

A Inteligência Artificial não está apenas transformando mercados, e sim está redesenhando a forma como as pessoas vivem suas emoções, expressam vulnerabilidades e exploram sua sexualidade.

Neste cenário, surgem novas perguntas:

- O que acontece quando uma pessoa se abre emocionalmente com uma IA antes de se abrir com seu parceiro?
- O uso de IA para fins eróticos pode ser interpretado como traição?
- A emoção humana pode, em algum nível, ser mediada ou substituída pela tecnologia?

Estamos diante de uma nova forma de fantasia, de um novo espaço de privacidade, ou de uma nova zona cinzenta dentro dos relacionamentos?

Este estudo busca ir além dos dados. Ele busca compreender o comportamento, as tensões e as transformações silenciosas que estão acontecendo na intimidade contemporânea.



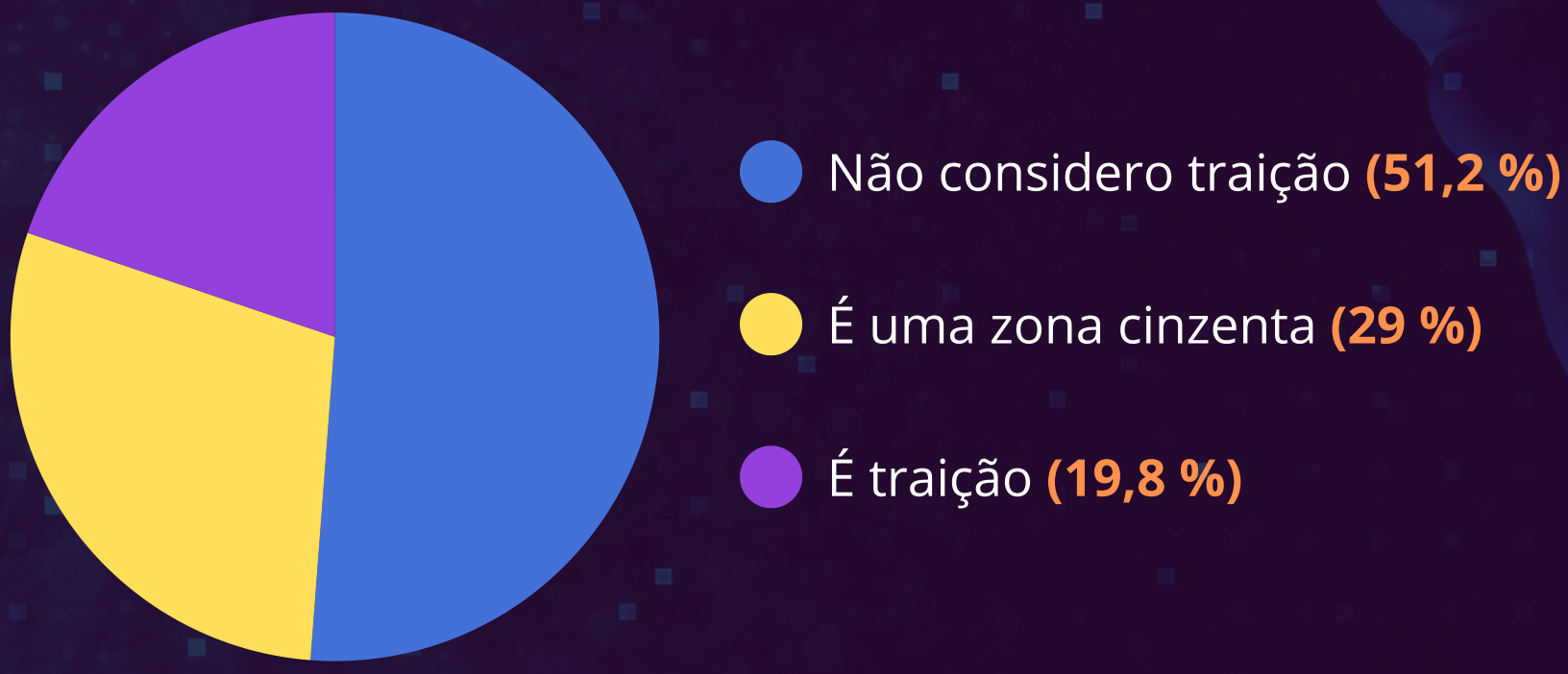
2. Introdução

A evolução da tecnologia trouxe uma mudança profunda: pela primeira vez, as pessoas podem viver experiências emocionais e eróticas sem a presença de outro ser humano.

A Inteligência Artificial passa a ocupar um lugar intermediário entre o pensamento, o desejo e a ação.

Os dados revelam, como mostra o gráfico abaixo, que ainda não existe uma visão única sobre esse fenômeno:

- 51,2% não consideram o uso de IA com fins eróticos como traição
- 29% enxergam como uma zona cinzenta
- 19,8% consideram traição



Esses números revelam um ponto central: *"a tecnologia não elimina conflitos — ela cria novas formas de negociação dentro dos relacionamentos*".

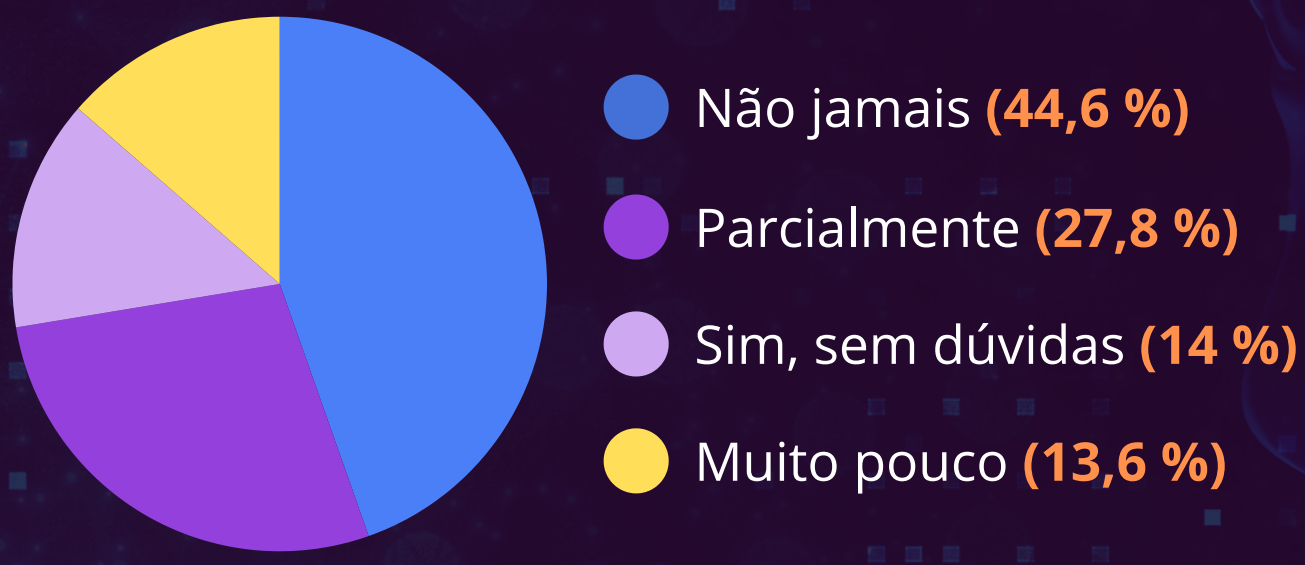
Gleéden

3. Por que estudar IA, erotismo e relacionamentos?

Porque a tecnologia está ocupando um espaço que antes era exclusivamente humano: o espaço da intimidade emocional.

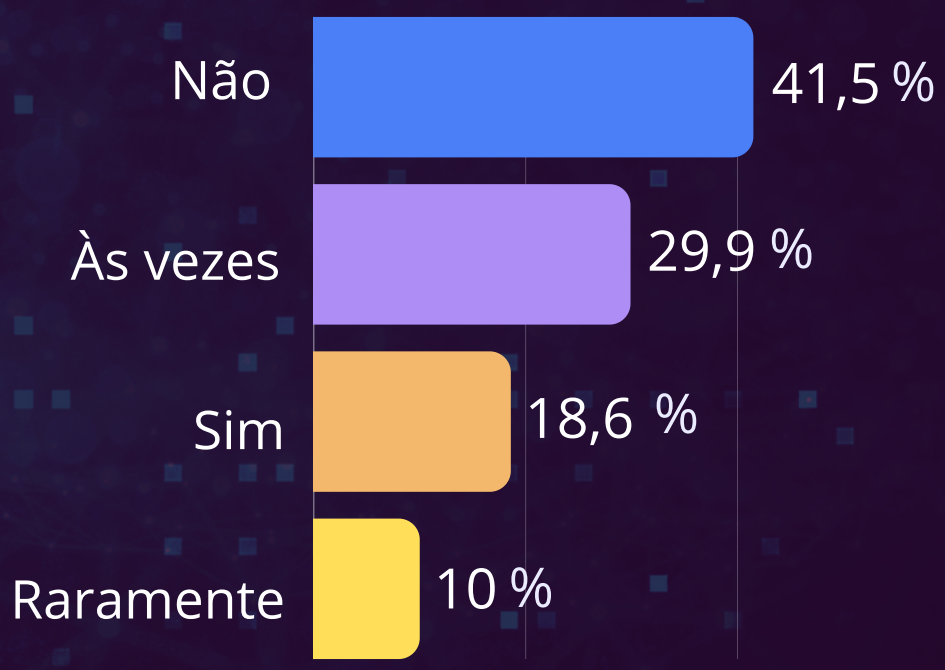
Os dados mostram que:

- 44,6% acreditam que a IA jamais substituirá a emoção humana
- 27,8% acreditam que isso pode acontecer parcialmente



Ou seja, existe resistência , mas também abertura. Mais impactante ainda:

- 48,5% das pessoas já se sentem confortáveis para se abrir emocionalmente com IA em algum nível:
  - 18,6% diretamente
  - 29,9% ocasionalmente



Gleéden



3. Por que estudar IA, erotismo e relacionamentos?

Esse dado revela uma mudança profunda: “A *IA está se tornando um ambiente emocional seguro”*.

A tecnologia não está substituindo o parceiro — ela está ocupando o espaço onde faltam escuta, segurança e ausência de julgamento.



Gleeden

4. Metodologia

O Estudo GLEEDEN 2026 foi realizado durante a 12ª edição da Intimi Expo, a maior feira internacional de negócios do mercado íntimo e sensual.

A pesquisa contou com:

1.271 participantes

A maioria dos participantes foram mulheres, 78%



51% lojistas do setor

92% consideram o tema relevante

A análise foi estruturada para compreender:

- comportamento emocional e sexual
- percepção sobre IA aplicada ao erotismo
- limites éticos e afetivos
- relação entre privacidade, desejo e tecnologia

O foco central do estudo é compreender como a IA está transformando a forma como as pessoas vivem sua intimidade.

Gleéden

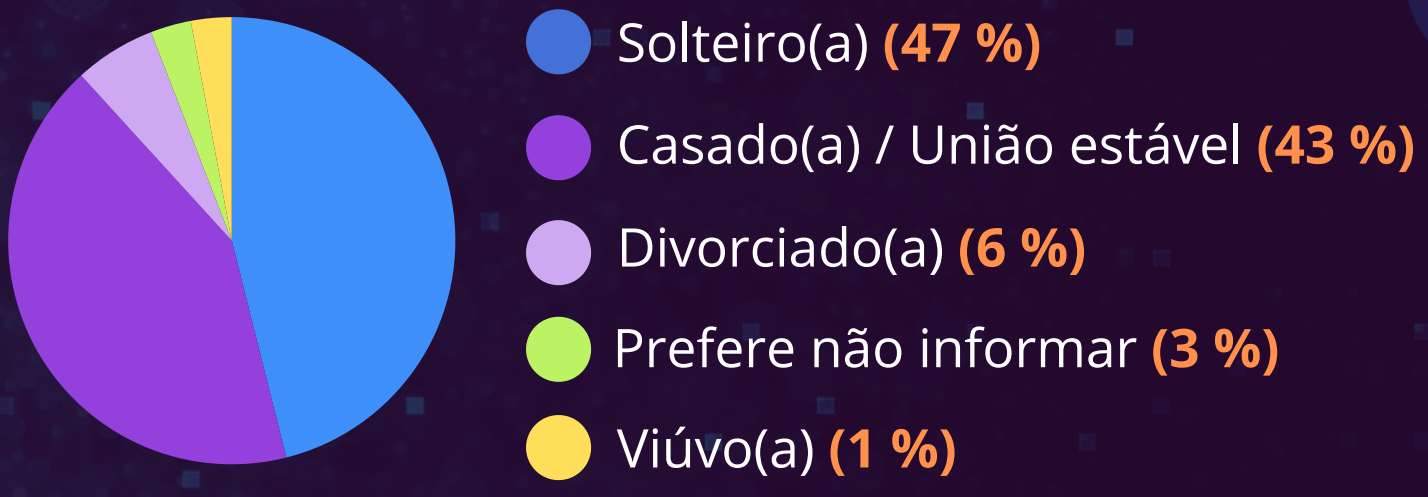
5. Demografia geral

O público pesquisado é majoritariamente feminino, adulto e inserido em diferentes contextos relacionais.



- Faixas etárias predominantes:
  - 26 a 35 anos: 43%
  - 36 a 45 anos: 25%

- Estado civil:
  - 47% solteiros
  - 43% casados ou em união estável



Esse recorte revela um ponto importante:

A transformação provocada pela IA não está restrita a um grupo específico: "*Ela atravessa tanto pessoas solteiras quanto quem está em relacionamentos estruturados*".

Gleéden

6. Principais achados do Estudo GLEEDEN 2026

6.1. A IA ainda não substitui o humano, mas já ocupa espaço emocional

A maioria das pessoas ainda preserva a ideia de que a emoção humana é insubstituível.

Mas os dados mostram que a IA já ocupa um papel relevante como:

- espaço de escuta
- ambiente de experimentação
- canal de expressão emocional

A IA não substitui o amor, mas já participa da experiência emocional.

6.2. A abertura emocional com IA revela uma nova dinâmica de vulnerabilidade

Quase metade das pessoas admite algum nível de facilidade em se abrir com a IA.

Isso acontece por fatores claros:

- ausência de julgamento
- controle da interação
- sensação de segurança
- anonimato

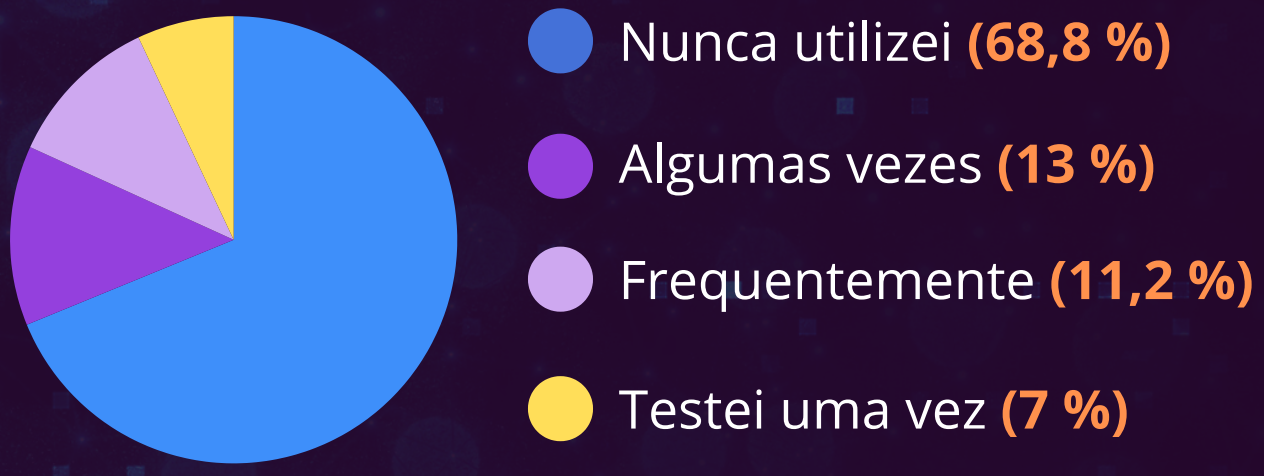
> *A IA não ocupa o lugar do parceiro, ela ocupa o lugar onde a vulnerabilidade se sente segura.*

Gleéden

6. Principais achados do Estudo GLEEDEN 2026

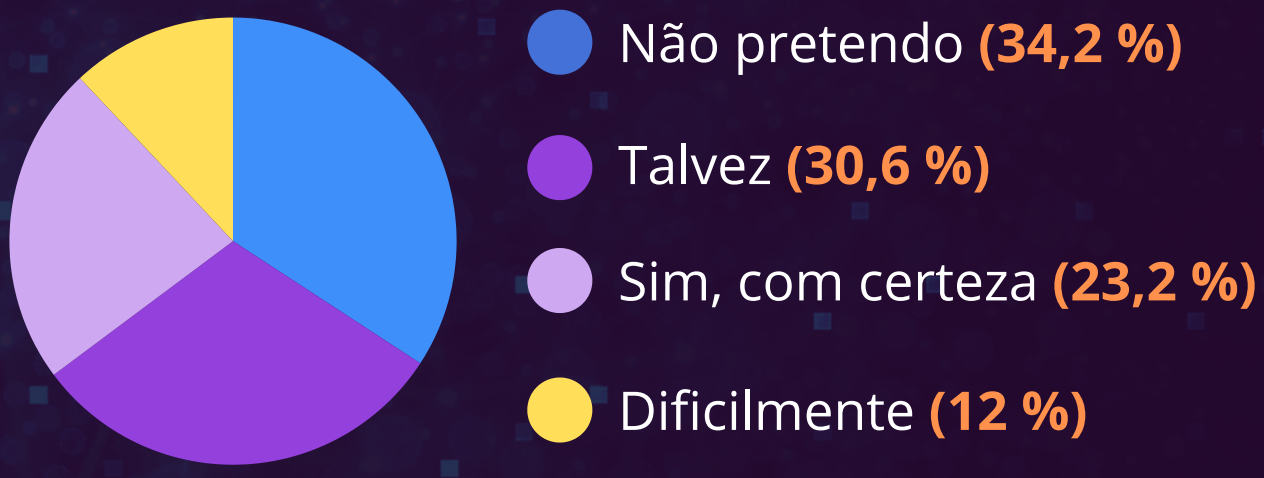
6.3. O uso erótico da IA ainda é baixo, mas a curiosidade cresce

- 68,8 % nunca utilizaram IA com fins eróticos
- 31,2 % já tiveram algum tipo de experiência



Mas o dado mais relevante está no futuro:

- 53,8% demonstram interesse ou possibilidade de uso
  - 23,2% com certeza
  - 30,6% talvez



Existe uma curiosidade reprimida que depende diretamente da percepção de segurança para se transformar em comportamento.

Gleeden

6. Principais achados do Estudo GLEEDEN 2026

6.4. Privacidade é o principal motor do interesse

O fator mais determinante para o uso da IA no erotismo é:

- privacidade
- ausência de julgamento
- personalização
- variedade de experiências
- disponibilidade exclusiva



- Privacidade total **(32,4 %)**
- Falta de julgamento **(19,7 %)**
- Personalização extrema **(18,7 %)**
- Variedade infinita **(16,9 %)**
- Disponibilidade 24 7 **(12,3 %)**

A IA não atrai apenas pelo prazer ela atrai pelo controle da exposição.

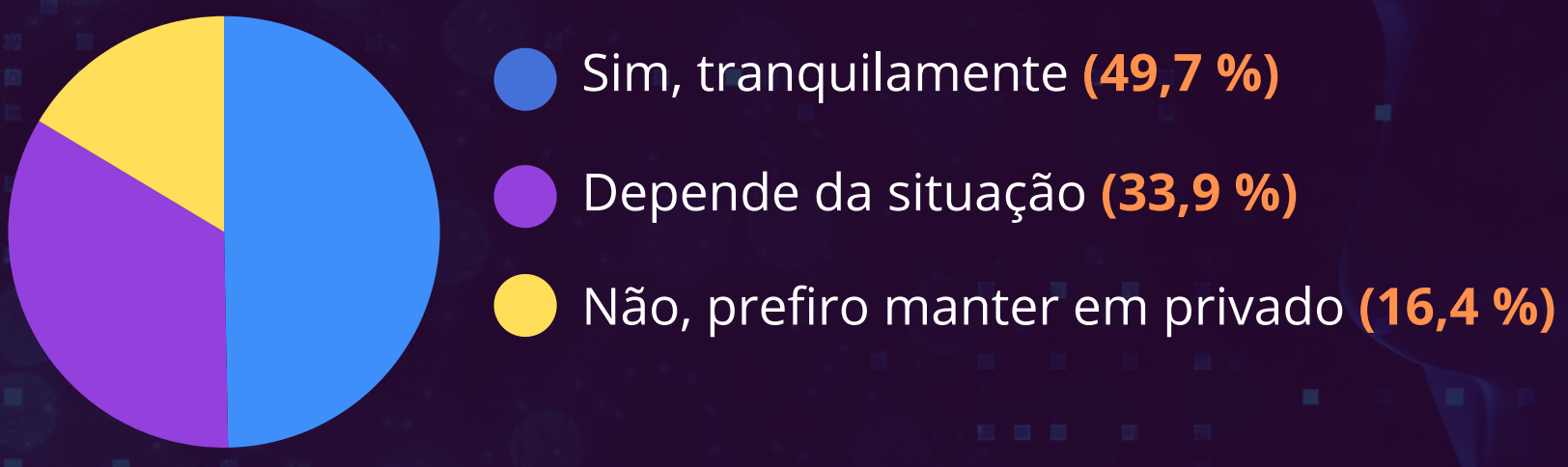
Gleeden

6. Principais achados do Estudo GLEEDEN 2026

6.5. Contar ou não contar: o novo dilema ético

O estudo indica que:

- 49,7% contariam ao parceiro
- 33,9% falariam dependendo da situação
- 16,4% preferem manter privado



Gleeden

7. A nova zona cinzenta da traição

A Inteligência Artificial cria um cenário inédito:

- não há contato físico
- não há outra pessoa real
- mas há desejo, interação e envolvimento emocional

Por isso, o tema divide opiniões:

- maioria não considera traição
- uma parcela relevante vê como zona cinzenta
- outra parte já reconhece como quebra de acordo



A IA inaugura uma nova categoria de relação onde os limites não são definidos pela ação, mas pela percepção.



8. Possíveis títulos para o projeto

OPÇÃO 1: *"Estudo GLEEDEN 2026: IA, Erotismo e os Novos Limites da Traição"*

OPÇÃO 2: *"Quando a IA Entra na Relação: Desejo, Segredo e Novas Zonas Cinzentas do Amor"*

OPÇÃO 3: *"A Nova Intimidade Digital: Como a Inteligência Artificial Está Redefinindo o Desejo"*

OPÇÃO 4: *"Amor, Algoritmo e Desejo: A Revolução Silenciosa dos Relacionamentos"*



Gleeden

9. Conclusão

O Estudo GLEEDEN 2026 mostra que a Inteligência Artificial ainda não substitui o humano — mas já transforma profundamente a forma como as pessoas vivem suas emoções, desejos e relações.

A IA se posiciona como:

- um espaço de escuta
- um ambiente de experimentação
- um território de privacidade
- e um novo elemento dentro da dinâmica dos relacionamentos

Mais do que tecnologia, estamos diante de uma mudança comportamental.



A grande questão não é se a IA é traição.
A grande questão é: os relacionamentos estão preparados para redefinir seus próprios limites?

Gleeden

